

Entrevista com Luis Alexandre Cure, Diretor da Abrapp



Diário dos Fundos de Pensão: O IDG II foi citado por 3 diferentes comissões nas apresentações técnicas que fizeram no 36º Congresso. O que a seu ver está fazendo o IDG II ganhar essa exposição maior do que em qualquer outra época ?

Luis Alexandre Cure - O sistema IDGII em 2014 recebeu da Diretoria da ABRAPP aprovação para formalização como Comissão Técnica Nacional, fortalecendo e dando destaque às atividades desenvolvidas até então. O planejamento da Comissão para o ano de 2015 foi de divulgar e disseminar a utilização como importante ferramenta de apoio à gestão, o que podemos considerar plenamente atendido. A utilização cada vez maior dos indicadores de gestão pelas entidades é objetivo permanente e que se estenderá com novas ações para 2016. Outro fato importante é a estruturação e apresentação dos indicadores de rentabilidade (que sempre despertam muito interesse).

Diário - Um convênio está permitindo que informações constantes da base de dados da Previc sejam automaticamente transferidas para o sistema do IDG II. Isso com certeza ampliou significativamente a amostra considerada. Qual a importância dessa parceria com a Previc ?

Cure - O importante convênio celebrado entre ABRAPP e PREVIC permite que a carga de dados de toda a indústria dos fundos de pensão fique disponível para consulta enriquecendo e permitindo comparações entre diversas entidades e planos, com toda a segurança e confiabilidade nos dados. A PREVIC também participa de algumas reuniões da Comissão, agregando conhecimento e fortalecendo a ferramenta.

Diário - Além de trazer informações muito úteis e permitir que as entidades comparem o seu desempenho com o do conjunto do sistema, o IDG II parece fácil de usar. É isso mesmo ?

Cure - O uso do IDGII será ampliando e no momento estamos contatando com todas as entidades e conversando com os gestores do sistema IDGII, oferecendo as cartilhas e materiais explicativos para fomentar o uso e colhendo subsídios para talvez formatar um evento específico entre os usuários. A utilização é muito simples, mas enfrentamos algumas dificuldades principalmente relacionadas nas comparações, mas para isso o Núcleo Técnico da ABRAPP está se preparando para auxiliar as entidades.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 04.11.2015.